

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,5779% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,75% a.m.
IGP-M:	0,63% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	21,79% a.a.
Desc. Duplic:	1,63% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,8460
Venda:	1,8470
Turismo	
Compra:	1,8300
Venda:	1,9700

EURO BC	
Compra:	2,55564
Venda:	2,55712
Turismo	
Compra:	2,4530
Venda:	2,7100

TAXAS	
TR:	0,0196% a.m.
Poupança:	0,5109% a.m.

IBOVESPA 2,48%

PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	28

Construção Civil inicia 2010 otimista

IPI: fim da redução não espanta consumidores

Pesquisa do Provar e da Fundação Instituto de Administração (FIA), divulgada ontem, mostra que o interesse em comprar os produtos da chamada 'linha branca', como fogões, geladeiras, micro-ondas e máquinas de lavar, ficou 2% maior na primeira quinzena de janeiro e deverá permanecer até março. O levantamento aponta ainda que houve aumento de 26,7% na intenção de compra de veículos no mesmo período - a alíquota do imposto está reduzida a 3% para os veículos flex, que ficará em vigor até o dia 31 de março. Segundo a pesquisa, os consumidores aumentaram a intenção de gastos com esses produtos no primeiro trimestre deste ano, na relação com o anterior. No caso dos automóveis, a alta foi de 24,4%, passando de R\$ 16.667 para R\$ 20.732. Já em relação a linha branca, a elevação foi de 2,5%, subindo de R\$ 1.290 para R\$ 1.322.

Emprego na indústria recua 5,3% em 2009

O nível de emprego na indústria registrou, ano passado, a maior queda (5,3%) desde 2002, na comparação com 2008, segundo o IBGE. Em dezembro, o emprego caiu 0,6% ante a novembro. Já em relação a dezembro de 2008, o recuo foi maior: 2,7%. Na mesma comparação, houve também retração em 18 setores industriais, entre eles meios de transporte (-10,7%), produtos químicos (-14,7%) e metalurgia básica (-13,0%). Por regiões, 14 apresentaram contribuições negativas. O Centro-Oeste teve retração de 4,2%.

Inadimplência tem queda recorde

As melhores condições de crédito e o uso do 13º salário para o pagamento de dívidas contribuíram para a queda recorde na inadimplência do consumidor, segundo a Serasa. No comparativo de janeiro com o mês anterior, a redução foi de 6,3%, representando o maior percentual de queda desde o início da série histórica, em 1999. O resultado se deve, também, à diminuição de 16,2% na devolução de cheques sem fundos emitidos por pessoas físicas e pelas dívidas não honradas junto aos bancos.

Combustíveis: consumo cresce 2,7%

O consumo de combustíveis no País cresceu 2,7% em 2009, apesar dos efeitos da crise econômica. Ao todo, foram consumidos 108,8 bilhões de litros, segundo dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Derivados (ANP). O álcool anidro registrou consumo de 22,8 bi de litros, avanço de 16,5%. O diesel teve retração de 1% em 2009, com consumo total de 44,4 bi de litros. A gasolina, por sua vez, apresentou aumento de 0,9%, totalizando 25,4 bi de litros.

IPC-S: Inflação sobe em Brasília

Os preços no varejo em Brasília continuam a subir, segundo a FGV. O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) passou de 0,73% para 0,82%, na 1ª semana de fevereiro. Das sete capitais pesquisadas para cálculo do IPC-S, cinco apresentaram taxas de inflação mais intensas, no mesmo período. Destaque para São Paulo (de 1,75% para 1,87%) e Belo Horizonte (de 1,01% para 1,16%).

Safra nacional 143,4 mi de toneladas

É a estimativa para safras de grãos em 2010

Fonte: IBGE

Pesquisa inédita divulgada ontem pela CNI, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), revela que os empresários da construção civil iniciaram o ano de 2010 otimistas e com o setor aquecido. De acordo com a Sondagem da Construção Civil - que teve o DF como unidade da federação piloto ainda no ano passado - o nível de atividade cresceu em dezembro na comparação com novembro, atingindo 53,7 pontos. O destaque está nas médias e grandes empresas que alcançaram 54,6 e 55,3 pontos, respectivamente. A evolução do número de empregados no setor em todo País também é positiva. Frente ao terceiro trimestre de 2009, o indicador ficou em 53,6 pontos. Já a margem de lucro operacional é considerada mais que satisfatória (51,8 pontos), assim como a situação financeira das empresas (56,9). Os dados referentes ao DF não são distantes. O nível de atividade da construção da capital federal fechou dezembro em 50,7 pontos. O número de empregados, por sua vez, mostra retração, com o indicador abaixo dos 50 pontos: 48,6. Os empresários não só do DF, mas de todo País, elencam a elevada carga tributária e a falta de trabalhador qualificado como os principais problemas enfrentados pelo setor.

Frase do Dia

O [Programa] Minha Casa, Minha Vida foi uma mudança de paradigma na forma de atacar o déficit habitacional, que estimulou o crescimento da indústria da construção em 2009

José Carlos Martins, vice-presidente da CBIC



Diário de uma
JOVEM INDUSTRIA

**Empresário,
Participe desta
publicação.
Conte sua história!**

Prazo: até 22/02

www.diariodeumajovemindustria.com.br